

Processo Administrativo nº: 33.537/2025 (1Doc) – EIV Simplificado

Empreendedor: Brascorp Participações e Incorporações Ltda (CPF 049.299.839/67)

RESPONTA AO PARECER **030/2025 – CEIV**

1. Apresentar matriz qualiquantitativa (modelo em <http://ftp2.bc.sc.gov.br/CEIV/Anexos/>), conforme inciso II do parágrafo 1º, do artigo 1º, do Decreto Municipal Número 10.973, de 14 de setembro de 2022;

2ª consideração CEIV: Atendido parcialmente, devendo rever as seguintes situações:

a. Fase de Implantação:

I) Em relação ao impacto "Pressão no Sistema Municipal de Abastecimento de Água", a CEIV entende que a abrangência é AVD (3) e a importância é moderada (3). Rever;

RESPOSTA: atendido

II) Em relação ao impacto "Pressão no Sistema de Coleta e Tratamento de Efluentes Líquidos", a CEIV entende que a abrangência é AVD (3). Rever;

RESPOSTA: atendido

III) Em relação ao impacto "Pressão no Sistema de Drenagem Urbana", a CEIV entende que a abrangência é AVD (3). Rever;

RESPOSTA: atendido

IV) Em relação ao impacto "Pressão no Sistema de Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos", a CEIV entende que a abrangência é AVD (3). Rever;

RESPOSTA: atendido

V) Em relação ao impacto "Perturbação à Vizinhança em Decorrência de Ruídos", a CEIV entende que a abrangência é AVD (3). Rever;

RESPOSTA: atendido

VI) Em relação ao impacto "Deterioração de Vias Públicas", a CEIV entende ser necessário incluir/ajustar as seguintes medidas mitigadoras:

- Caso seja feita a utilização de veículos que possam vir a interferir no fluxo viário, mesmo que de maneira parcial ou temporária, será notificado a Autarquia Municipal de Trânsito – BC Trânsito, com no mínimo 48 horas de antecedência. Será também feita a obtenção prévia da Autorização Especial de Trânsito (AET) junto aos órgãos de trânsito competente;
- Planejar a entrega e a retirada de materiais e insumos, com o objetivo de minimizar o número de deslocamentos necessários durante a execução da obra.

RESPOSTA: atendido

VII) Em relação ao impacto "Pressão nas Vagas de Estacionamento nas Vias do Entorno do Empreendimento", a CEIV entende que a expectativa de ocorrência é CERTA (3) e a abrangência é AVD (3). Rever;

RESPOSTA: de acordo com a expectativa de ocorrência CERTA (3) foi atendido, no entanto, a abrangência permanecerá ADA (1), tendo em vista a capacidade da área em receber os veículos dos prestadores de serviços.

b. Fase de Operação:

I) Em relação ao impacto “Pressão no Sistema Municipal de Abastecimento de Água”, a CEIV entende que a abrangência é AVD (3). Rever;

RESPOSTA: atendido

II) Em relação ao impacto “Pressão no Sistema de Tratamento de Efluentes”, a CEIV entende que a abrangência é AVD (3). Rever;

RESPOSTA: atendido

III) Em relação ao impacto “Pressão no Sistema de Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos”, a CEIV entende que a abrangência é AVD (3). Rever;

RESPOSTA: atendido

IV) Em relação ao impacto “Alteração no Padrão de Escoamento de Águas Pluviais”, a CEIV entende que a importância é moderada (3). Rever;

RESPOSTA: atendido

V) Em relação ao impacto “Pressão no Sistema Viário Próximo”, a CEIV entende que a abrangência é AVD (3), a importância (devido a abertura de dois acessos veiculares) é MODERADA (3), o prazo é PERMANENTE (5) e o % de mitigação, no máximo, 30%. Ademais, retirar a medida mitigadora citada (visto que a reserva de vagas é item obrigatório por lei) e incluir a seguinte medida mitigadora: indicação de ponto de parada de ônibus, conforme padrão utilizado no município (placa retangular azul com pictograma e escrita). **OBS: o modelo deverá ser solicitado diretamente a BCTrânsito;**

RESPOSTA: Optou-se por não mitigar este item

2. Apresentar projeto arquitetônico, conforme inciso II do parágrafo 1º, do artigo 1º, do Decreto Municipal Número 10.973, de 14 de setembro de 2022;

2ª consideração CEIV: Atendido parcialmente, devendo ajustar as demandas apontadas;

3. Apresentar matrícula atualizada do imóvel, conforme inciso V do parágrafo 1º, do artigo 1º, do Decreto Municipal Número 10.973, de 14 de setembro de 2022;

2ª consideração CEIV:

RESPOSTA: Anexado

7. No item “3.1 Delimitação da área de vizinhança”, do “Formulário Resumo”, indicar através de mapeamento a área de vizinhança indireta (AVI) e área de vizinhança direta (AVD) indicando o critério de delimitação;

2ª consideração CEIV: Considerar todo o terreno e não apenas o empreendimento.

RESPOSTA: JUSTIFICATIVA DA AREA DE INFLUÊNCIA - A PARTIR DA FRENTE DO IMÓVEL

A definição do ponto central das Áreas de Vizinhança Direta (AVD) e Indireta (AVI) foi estabelecida no local exato de implantação da edificação residencial, e não no centro geométrico do terreno. Essa escolha decorre do critério metodológico de tomar como referência a “fonte geradora de impactos”, isto é, o ponto onde efetivamente ocorrerão as intervenções (obras e operação) e de onde se propagam os vetores de impacto (movimentação de pessoas e veículos, ruído, poeira, iluminação, cargas e descargas, geração de resíduos, demanda por serviços públicos, entre outros). No presente caso, o acesso ao imóvel se dá exclusivamente pela porção frontal, onde está prevista a construção; a faixa aos fundos não possui acesso e não receberá qualquer intervenção, permanecendo em condição idêntica à atual. Assim, centralizar as áreas de influência no centro do lote (centroide geométrico) seria apenas uma referência cartográfica abstrata, que não representa o comportamento real dos impactos e ampliaria artificialmente a área de estudo a setores sem conexão funcional com o empreendimento. Ao posicionar o centro na implantação da residência (ponto de acesso e de obras), os raios adotados para AVD e AVI abrangem de forma proporcional e realista os receptores potencialmente afetados e as vias

de circulação efetivamente utilizadas, evitando superestimação da área aos fundos, sem acesso e sem intervenções. Desse modo, a delimitação adotada é mais fidedigna aos vetores de impacto, assegura rastreabilidade metodológica e proporcionalidade entre a escala do empreendimento e o entorno analisado.

8. No item “3.3 Diagnóstico Ambiental (exceto para ERB Rooftop)”, do “Formulário Resumo”, caracterizar através de mapas desenvolvidos pela própria equipe técnica, **com o projeto alocado** (na AVI): declividade e cobertura vegetal;

2ª consideração CEIV: Atendido parcialmente. Apenas anexaram os mapas, porém não explicaram. Não foi alocado o projeto no mapa.

RESPOSTA: No mapa estão alocadas as construções, ver legenda, no entanto as construções são muito pequenas diante da dimensão do lote/gleba o que prejudica a visibilidade destas. A descrição do diagnóstico ambiental está sendo feito através dos mapas conforme solicitado no “Formulário Resumo”.

10. A tabela de impactos e medidas mitigadoras (ANEXO II – FORMULÁRIO EIV SIMPLIFICADO – IMPACTOS, MEDIDAS E VALOR DE COMPENSAÇÃO), será analisado após apresentação da Matriz Qualiquantitativa;

2ª consideração CEIV: Atendido parcialmente, devendo atender as demandas solicitadas no item 1 deste parecer para a matriz qualiquantitativa.

QUANTO A ANÁLISE DO TRÂNSITO:

1. No item 2.12, referente ao anexo I (formulário EIV simplificado), anexar documento com indicação de: sistema de transporte público, linhas, pontos de ônibus mais próximos (AVD); acessos para pedestres e veículos (cotados/dimensões); controladores de acesso, faixas de acumulação (cotados/dimensões);

2ª consideração CEIV: Atendido parcialmente, devendo ajustar as demandas solicitadas no item 3 (projeto arquitetônico – quanto aos acessos);

RESPOSTA: AJUSTADO NO PROJETO ARQUITETÔNICO

2. No item 3.6, referente ao anexo I (formulário EIV simplificado), necessário as seguintes medidas:

- Indicação das principais vias da área de vizinhança (inclusive vias projetadas) com o sentido e hierarquia das vias através de mapa;

- Apresentar gabarito existente e projetado da (s) principais vias da vizinhança;

2ª consideração CEIV: Atendido parcialmente, devendo rever as seguintes situações:

- Incluir, no mapa da hierarquia das vias, os nomes das vias presentes dentro da AVD e os sentidos das vias existentes dentro da AVI;

RESPOSTA: Atendido, na legenda estão especificados os sentidos das vias dentro da AVI. já a via presente na AVD está nomeada no mapa.

- Apresentar, em formato de tabela, o gabarito das vias existentes na AVI, de acordo com o constante na tabela do sistema viário (anexo da Lei nº 2.794/2008). OBS: caso alguma das vias não esteja incluída na tabela do sistema viário, os dados da caixa (A), do passeio (B) e do recuo (C) podem ser obtidos através de consultas de viabilidade online, disponibilizadas no acesso público do sistema de geoprocessamento municipal;

RESPOSTA: Atendido, inserido no formulário.

3. Em relação ao projeto arquitetônico, necessário apresentar as seguintes medidas:

I) Quanto aos acessos:

- Cotar e detalhar os acessos para veículos e pedestres, devendo os mesmos serem independentes;

RESPOSTA: Acrescentado cotas e detalhamentos dos acessos de veículos e pedestres

- Em relação a largura mínima da via interna e as dimensões do portão de acesso, será necessário verificar o atendimento das Instruções Normativas nº 1 (parte 2) e nº 35, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina, especialmente o artigo 6º da IN nº 35, que diz sobre o acesso de viatura na edificação classificada como A-1 (Multifamiliar horizontal e unifamiliar);

RESPOSTA: Ajustado a largura da via interna, as dimensões dos portões estão de acordo com o requerido pela instrução normativa com largura de 4,00m e sem limitador de altura;

- Incluir a cota da faixa de acumulação (comprimento) até o portão de acesso veicular, além da cota do rebaixo de meio-fio;

RESPOSTA: O empreendimento possui dois acessos veiculares independentes: um destinado a uma residência unifamiliar e outro a duas residências. Considerando o número reduzido de unidades atendidas por cada acesso, o volume de tráfego gerado é mínimo, sendo de, no máximo, um veículo por unidade habitacional.

Dessa forma, não há formação de filas ou retenção de veículos que justifique a implantação de faixa de acumulação, uma vez que o fluxo de entrada e saída é esporádico e de curta duração.

- Incluir dispositivos de sinalização, luminoso e sonoro, indicando o acesso;

RESPOSTA: Considerando o porte do empreendimento, composto por apenas três residências unifamiliare com acessos independentes e de uso exclusivo dos moradores, não se justifica a instalação de dispositivos luminosos e sonoros para sinalização dos acessos veiculares.

Esses dispositivos são usualmente exigidos em empreendimentos de maior porte, com garagens coletivas ou fluxo intenso de veículos, onde há risco de conflito entre pedestres e tráfego interno. No presente caso, o número reduzido de unidades e o baixo volume de manobras eliminam tal necessidade.

Além disso, a visibilidade dos acessos é plena a partir da via pública, garantindo a segurança nas manobras de entrada e saída sem prejuízo ao trânsito local.

- Cotar as dimensões do portão (altura e largura);

RESPOSTA: Acrescentado cotas.

2ª consideração CEIV: Atendido parcialmente, devendo rever as seguintes situações:

- Incluir a distância entre a borda da sinalização tátil de direcionamento e o final dos rebaixos dos acessos veiculares (necessário demonstrar os rebaixos no projeto);

- Cotar as dimensões dos portões (altura e largura), indicando em nota no projeto, se existirão limitadores de altura;

RESPOSTA: Acrescentado cotas.

- Reposicionar os portões de acessos, respeitando a distância mínima de 4,0 m do meio-fio (3,0 m de passeio + 1,0 m de recuo);

RESPOSTA: Ajustado os acessos.

II) Quanto ao entorno da edificação:

- Cotar a largura do passeio, da guia da calçada até o alinhamento e da guia da calçada até o recuo;

- Incluir as sinalizações táteis nas calçadas, respeitando plenamente as diretrizes da NBR 16537 - Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação e da NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. OBS: deve ocorrer a demonstração/diferenciação entre a sinalização tátil direcional e de alerta;

- Incluir a distância entre a borda da sinalização tátil de direcionamento e os obstáculos

(rebaixamentos de guia, postes, paredes, vegetação, etc), respeitando a distância mínima de 0,60 m;

- Incluir, como detalhe, as dimensões do piso podotátil direcional e de alerta, de acordo com as normativas e legislações;

2ª consideração CEIV: Atendido parcialmente, devendo rever as seguintes situações:

- Adequar a largura do passeio e do recuo (3,0 m de passeio + 1,0 m de recuo), respeitando a consulta de viabilidade (apontada no projeto) e a tabela do sistema viário, realocando o piso podotátil para o eixo da faixa livre;

RESPOSTA: Ajustado as larguras de passeio e recuo.

- Incluir a distância entre a borda da sinalização tátil de direcionamento e os obstáculos (rebaixamentos de guia, postes, paredes, etc), respeitando a distância mínima de 0,60 m;

RESPOSTA: Ajustado a distância.

Sheila Sabrina Skonetzky